

**A história dos meios de hospedagem no Brasil nos periódicos científicos brasileiros de turismo<sup>1</sup>**

**The history of lodging facilities in Brazil in Brazilian tourism journals**

**La historia de los medios de hospedaje en Brasil en periódicos científicos brasileños de turismo**

Dalila Müller<sup>2</sup>

Dalila Rosa Hallal<sup>3</sup>

Maria da Graça Gomes Ramos<sup>4</sup>

**Resumo:** Este estudo tem por objetivo sistematizar o conhecimento científico produzido por pesquisadores e publicado em periódicos científicos brasileiros de turismo, sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil. A metodologia utilizada caracteriza-se como descritiva e bibliográfica. Foram analisados 16 periódicos científicos de turismo brasileiros, classificados pela CAPES em 2014 e realizado um levantamento dos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos junto aos sites das revistas. As publicações são dos anos de 1990 até 2016. Foram identificados 244 artigos sobre meios de hospedagem e/ou hotelaria e, destes, 16 (6,6%) abordam a história dos meios de hospedagem de modo geral ou especificamente sobre um deles. Os artigos foram publicados em 8 revistas, principalmente após o ano de 2006, não havendo uma predominância de autor. O período mais abordado nos artigos é o século XIX, destacando-se as regiões Sul e Sudeste como as mais estudadas. Desse modo, evidencia-se a carência de publicações relacionadas à história dos meios de hospedagem no Brasil e a necessidade de incentivar a realização de pesquisas e a produção de novos conhecimentos que abordem esta temática.

**Palavras chave:** História dos meios de hospedagem; Produção Científica; Periódicos Científicos; Estado da Arte.

<sup>1</sup> Este trabalho se insere na pesquisa “A História da Hotelaria em Pelotas na Primeira Metade do Século XX”, financiada pelo CNPq, Edital MCTI/CNPq nº 14/2014, que tem por objetivo traçar a história da hotelaria em Pelotas na primeira metade do século XX, buscando elementos essenciais para a reconstrução da memória da cidade.

<sup>2</sup> Doutora em História pela UNISINOS – São Leopoldo-RS; mestre em Turismo pela UCS – Caxias do Sul-RS; professora associada do Curso de Turismo da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: [dalilam2011@gmail.com](mailto:dalilam2011@gmail.com).

<sup>3</sup> Doutora em História pela PUCRS – Porto Alegre-RS; mestre em Turismo pela UCS – Caxias do Sul-RS; professora associada do Curso de Turismo da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: [dalilahallal@gmail.com](mailto:dalilahallal@gmail.com).

<sup>4</sup> Doutora em Educação pela UFRGS – Porto Alegre-RS; professora titular do Curso de Turismo da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: [mgramos@gmail.com](mailto:mgramos@gmail.com).

**Abstract:** This study aims to organize the scientific knowledge produced by researchers and published in Brazilian tourism journals on the history of lodging facilities in Brazil. The methodology is characterized as descriptive and bibliographical. We analyzed 16 scientific Brazilian tourism journals, classified by CAPES in 2014 and conducted a survey of the titles, keywords and abstracts of articles from their websites. The publications are from the years 1990-2016. We identified 244 papers on lodging facilities and/or hotel management and 16 (6.6%) of these address the history of lodging facilities in general or specifically. The papers were published in 8 journals, especially after 2006, without a predominance of author. The most discussed period in the papers is the nineteenth century, and the South and Southeast regions are the most studied. Thus, it is evident the lack of publications related to the history of lodging facilities in Brazil and the need to encourage the development of research and production of new knowledge to address this issue.

**Keywords:** History of lodging facilities; Scientific production; Scientific Journals; State of the art.

**Resumen:** El presente estudio tiene por objetivo sistematizar el conocimiento científico producido por investigadores y publicado en periódicos científicos brasileños de turismo sobre la historia de los medios de hospedaje en Brasil. La metodología utilizada se caracteriza como descriptiva y bibliográfica. Fueron analizados 16 periódicos científicos de turismo brasileños, clasificados por la CAPES en 2014, y fueron compilados títulos, palabras clave y resúmenes de los artículos junto a las páginas *web* de las revistas. Los periódicos analizados fueron publicados entre los años de 1990 y 2016. Se identificaron 244 artículos sobre medios de hospedaje y/o hotelería, de los cuales 16 (6,6%) hablan sobre la historia de los medios de hospedaje de modo general o sobre alguno de ellos específicamente. Los artículos fueron publicados en 8 revistas, principalmente después de 2006, no habiendo una predominancia de autor. El período más presente en los artículos es el siglo XIX y las regiones Sur y Sudeste destacan como las más estudiadas. De esa manera, se hace evidente la carencia de publicaciones relacionadas a la historia de los medios de hospedaje en Brasil y la necesidad de incentivar la realización de investigaciones y la producción de nuevos conocimientos sobre el tema.

**Palabras clave:** Historia de los medios de hospedaje; Producción Científica; Periódicos Científicos; Estado del Arte.

## **Introdução**

Este artigo tem por objetivo sistematizar o conhecimento científico produzido por pesquisadores e publicado nos periódicos científicos brasileiros de turismo, sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil. Especificamente, busca-se identificar o número de artigos publicados sobre o tema hotelaria e/ou hospedagem; verificar, dentre estes, o número de artigos sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil; identificar as características dos artigos selecionados, no que se refere ao ano de publicação, autores, revistas publicadas, recorte espacial

e temporal; e, descrever, brevemente, os artigos identificados sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil.

Entende-se que o estudo aproxima-se de um Estado da Arte, na perspectiva de propor-se a conhecer até aonde se chegou na produção do conhecimento a respeito da história da hotelaria e/ou hospedagem, procurando identificar se há, ou não, necessidade de ampliação do conhecimento nessa área. A intenção foi estruturar uma frente da pesquisa, que se constitua numa memória da temática em questão para evitar pesquisas repetidas.

Ao longo do processo, procurou-se observar o tempo e o espaço em que os estudos foram desenvolvidos, considerando que estão relacionados com determinados contextos sociais, políticos, econômicos e culturais (COSTA E SILVA; CARVALHO, 2014). Desse modo, procurou-se uma leitura não linear dos textos, tomando consciência que existem singularidades que foram preenchidas pela leitura que os pesquisadores fizeram dos textos.

Busca-se assim, identificar o que vem sendo publicado sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, visando contribuir para a pesquisa da história da hotelaria em Pelotas. Desse modo, considera-se importante sistematizar esse conhecimento científico, uma vez que são os periódicos os meios mais utilizados para a difusão desse conhecimento e analisar os periódicos de uma área é estudar parte significativa da produção do conhecimento naquela área.

Esta sistematização irá contribuir para a construção de uma memória, pois, à medida que é produzido um banco de dados sobre as produções a respeito de meios de hospedagem no Brasil, consegue-se ter uma visão das necessidades e dos desafios que precisam ser superados neste campo.

Historicamente a hospedagem esteve vinculada à necessidade das pessoas obterem alojamento e alimentação, em deslocamentos de caráter comercial, de conquista, religioso ou de lazer. Segundo Gonçalves e Campos (1998, p. 71), não se sabe ao certo quando e como surgiu a atividade hoteleira no mundo, mas os autores supõem que tenha se originado “[...] da necessidade natural que tem os viajantes de procurar abrigo, apoio e alimentação durante suas viagens”. Os meios de hospedagem surgiram da necessidade que tinham os viajantes de permanecerem em um local diferente de sua residência.

Os povos sempre tiveram necessidade de se deslocarem; os povos antigos se deslocavam por diferentes propósitos. Segundo Belchior e Poyares (1987) o peregrino viajava para lugares santos, o mercador transportava riquezas e ideias, o senhor percorria seus domínios e o viajante e o explorador buscavam novos horizontes ou costumes exóticos.

Com a intensificação das viagens por lazer e do turismo, os meios de hospedagem se diversificam e se tornam necessários para o desenvolvimento das atividades turísticas. Vários autores (BENI, 2002; COOPER *et al.*, 2001; MOTA, 2001) consideram os meios de hospedagem um dos equipamentos mais importantes para a atividade turística. Beni (2002) afirma que a hotelaria é um dos elementos essenciais da infraestrutura turística e constitui um dos suportes básicos para o desenvolvimento do turismo.

Os meios de hospedagem fazem parte dos serviços turísticos, juntamente com as agências de viagens, operadoras, restaurantes, transportes e outros, e são imprescindíveis à viabilização do turismo. Beni (2002, p. 235) considera que os serviços turísticos são: “o conjunto de edificações, de instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Compreendem os meios de hospedagem, serviços de alimentação, de entretenimento, de agenciamento, de informação e outros.”

Segundo Mota (2001) o turismo, a hotelaria e os transportes não podem ser tratados separadamente, ou seja, o turismo não ocorre sem deslocamento e sem hospedagem.

As histórias do turismo, da hotelaria e dos transportes de certa forma se misturam, à medida que, por definição, turismo subentende deslocamento – isto é, transporte – e permanência num local diferente daquele de residência habitual – ou seja, num meio de hospedagem ou alojamento. (MOTA, 2001, p. 43)

Do mesmo modo, Cooper et al. (2001) consideram que raramente a hospedagem tem um lugar ou uma lógica própria, pois dificilmente um turista seleciona sua estada em um meio de hospedagem por si só. Segundo os autores “a escolha é feita porque a hospedagem oferece um serviço de apoio para uma motivação mais ampla que trouxe o visitante à destinação, seja por razões de trabalho ou de lazer” (COOPER *et al.*, 2001, p. 351).

Desse modo, evidencia-se a importância dos meios de hospedagem para as viagens e o turismo. Isso mostra que ao estudar o turismo faz-se necessário também analisar os meios de hospedagem existentes em determinado tempo e local.

Porém, as pesquisas sobre o turismo e os meios de hospedagem em uma perspectiva histórica ainda são muito incipientes no Brasil. Conforme analisou Guimarães (2012), apesar de o turismo ter atraído pesquisadores de várias áreas do conhecimento, a contribuição dos historiadores vem dando seus primeiros passos.

A mesma autora considera que um dos grandes problemas enfrentados pelos historiadores que pesquisam sobre o turismo, atividade que por muito tempo foi vista como uma frivolidade, é a dificuldade de serem ouvidos por seus pares. Aponta ainda a necessidade de um diálogo mais próximo com os pesquisadores dedicados aos estudos turísticos (GUIMARÃES, 2012).

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e bibliográfica. A pesquisa descritiva registra e analisa fatos e fenômenos sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN, 2002), enquanto que a pesquisa bibliográfica é utilizada para “dominar o conhecimento disponível e utilizá-lo como base ou fundamentação na construção de um modelo teórico explicativo”, e, além disso, “para descrever e sistematizar o estado da arte, daquele momento, pertinente a um determinado tema ou problema” (KÖCHE, 2013, p. 122).

Para a realização desta pesquisa, identificou-se, inicialmente, as revistas científicas de turismo brasileiras. Buscou-se na Plataforma Sucupira as revistas classificadas pela CAPES – 2014, na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Neste levantamento foram localizadas 16 revistas.

Uma vez selecionados os periódicos, realizou-se um levantamento dos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos nos *sites* das revistas. Foram pesquisados todos os volumes e números publicados em cada revista, no período de 1990 a 2016 e disponíveis *on line*. As palavras-chave “hotelaria” e “hospedagem” foram utilizadas para procurar e selecionar artigos relevantes. Após esta identificação, foi realizada uma análise individual de cada artigo, visando verificar o ano de publicação, os autores, o recorte espacial e temporal e os objetivos do trabalho. As informações coletadas são apresentadas de forma quantitativa, com o auxílio de gráficos e de maneira qualitativa, através de quadros e da descrição dos artigos.

Salienta-se que este trabalho foi apresentado inicialmente no XII Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR), em 2015 e os dados foram atualizados em 2016 para este artigo.

### Sistematização do conhecimento sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil

Para a realização desta pesquisa foram consultados 16 periódicos científicos brasileiros de turismo, os quais estão listados a seguir, com os anos de publicação e a classificação na CAPES – 2014, na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Quadro 1). Das revistas consultadas, 2 (12,5%) iniciaram sua publicação nos anos de 1990, 10 (62,5%) nos anos 2000 e 4 (25%) a partir de 2010, evidenciando-se uma produção científica recente na área do turismo.

Observa-se que os periódicos “Turismo em Análise” e “Turismo – Visão e Ação” se consolidaram enquanto periódicos científicos de turismo e ambos estão situados na fase de inovação científica, de acordo com Rejowski e Aldrigui (2007). Essas revistas iniciaram sua publicação impressa na década de 1990 e passaram a ser publicados eletronicamente em 2007 e 2008, respectivamente, mantendo-se em funcionamento até os dias atuais. A maioria das revistas em funcionamento hoje, e que estão classificadas pela CAPES, situa-se na fase de expansão científica citada por Rejowski e Aldrigui (2007), ou seja, são revistas publicadas eletronicamente, com acesso aberto e gratuito. Também se constata que todas as revistas possuem classificação B, na CAPES e são publicadas eletronicamente.

Quadro 1 – Periódicos Científicos Brasileiros de Turismo Consultados.

PERIÓDICO	ANOS DE PUBLICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO CAPES-2014
Arquiteturismo (São Paulo)	2007-2016	B4
Caderno Virtual de Turismo	2001-2015	B1
CULTUR: Revista de Cultura e Turismo	2007-2015	B4
Observatório de Inovação do Turismo – Revista Acadêmica	2006-2015	B4
Revista Brasileira de Ecoturismo	2008-2016	B3
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)	2007-2015	B2
Revista Cenário	2013-2015	B4
Revista Eletrônica de Administração e Turismo (ReAT)	2012-2015	B3
Revista Hospitalidade	2005-2015	B4
Revista Iberoamericana de Turismo (RITUR)	2011-2015	B4
Revista Turismo em Análise	1990-2015	B2
Rosa dos Ventos	2009-2015	B3
Turismo – Visão e Ação	1998-2016	B2
Turismo & Desenvolvimento	2006-2015	B4
Turismo e Sociedade	2008-2015	B4
Turismo: Estudos e Práticas	2012-2015	B4

Fonte: Elaboração das autoras, 2016

Analisando os artigos das revistas identificou-se um total de 244 artigos que tinham por temática “meios de hospedagem”, ou especificamente “hotelaria”. Destes, apenas 16, ou seja, 6,6% abordavam a história dos meios de hospedagem no Brasil. Das revistas pesquisadas, a maioria delas apresenta uma porcentagem de 8% ou menos de artigos sobre história dos meios de hospedagem, conforme pode ser visualizado no Quadro 2. As revistas “Arquiteturismo”, “Revista Brasileira de Ecoturismo”, “Revista Cenário”, “Revista Eletrônica de Administração e

Turismo – ReAT”, “Revista Iberoamericana de Turismo (RITUR)”, “Turismo & Desenvolvimento”, “Turismo e Sociedade” e “Turismo Estudos e Práticas” não apresentam nenhum artigo sobre a temática, ou seja, 50% das revistas científicas de turismo analisadas. Verifica-se que essas revistas iniciaram sua publicação a partir de 2006 e, destas, mais da metade após 2011, o que pode justificar sua pequena publicação sobre meios de hospedagem e/ou hotelaria e a ausência de artigos sobre a história dos meios de hospedagem.

Quadro 2 – Relação entre o Número de Artigos sobre Meios de Hospedagem e sobre História dos Meios de Hospedagem

REVISTA	ARTIGOS SOBRE MEIOS DE HOSPEDAGEM	ARTIGOS SOBRE HISTÓRIA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM	RELAÇÃO
Arquiteturismo	01	00	-
Caderno Virtual de Turismo	13	01	7,7%
CULTUR: Revista de Cultura e Turismo	08	03	37,5%
Observatório de Inovação do Turismo – Revista Acadêmica	15	01	6,7%
Revista Brasileira de Ecoturismo	01	00	-
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)	25	02	8,0%
Revista Cenário	01	00	-
Revista Eletrônica de Administração e Turismo (ReAT)	01	00	-
Revista Hospitalidade	25	02	8,0%
Revista Iberoamericana de Turismo (RITUR)	07	00	-
Revista Turismo em Análise	48	04	8,3%
Rosa dos Ventos	16	01	6,3%
Turismo – Visão e Ação	60	02	3,3%
Turismo & Desenvolvimento	09	00	-
Turismo e Sociedade	11	00	-
Turismo Estudos e Práticas	04	00	-
TOTAL	244	16	6,6%

Fonte: Elaboração das autoras, 2016

As revistas “Turismo – Visão e Ação” e “Turismo em Análise” destacam-se ao apresentarem o maior número de artigos sobre meios de hospedagem, 60 e 48, respectivamente. Pode-se supor que isso se deva ao tempo de publicação destas revistas (ambas da década de 1990) e ao fato de estarem vinculadas à USP (com o Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências da Comunicação, com a linha de pesquisa em Turismo e Lazer) e à UNIVALI (com o Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria), universidades com os programas de pós-graduação mais antigos no Brasil, ambos da década de 1990. Porém, destaca-se que a revista “Turismo – Visão e Ação” possui apenas dois artigos (3,3%) sobre a história dos meios de hospedagem.

Analisando a relação entre o número de artigos sobre meios de hospedagem e sobre a história dos mesmos, verifica-se que a CULTUR: Revista de Cultura e Turismo é a que possui uma maior relação (37,5%), dos 8 artigos sobre meios de hospedagem, 3 versam sobre sua história.

De modo geral, constata-se uma pequena publicação sobre a história dos meios de hospedagem nas revistas científicas de turismo consultadas, evidenciando uma lacuna no conhecimento científico disponível no Brasil sobre esta temática.

Considera-se preocupante essa constatação uma vez que os periódicos científicos têm por objetivo registrar o conhecimento científico e disseminá-lo rapidamente, promovendo a evolução do conhecimento em determinada área de estudo (REJOWSKI; ALDRIGUI, 2007). Desse modo, o conhecimento sobre a temática da história dos meios de hospedagem ainda precisa evoluir bastante.

Analisando especificamente os 16 artigos sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, apresentados no Quadro 2, observa-se que a revista “Turismo em Análise” apresenta 4 artigos, a “CULTUR: Revista de Cultura e Turismo” apresenta 3; seguido das revistas “Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)”, “Revista Hospitalidade” e “Turismo – Visão e Ação”, com 2 artigos cada uma. As demais (3 periódicos) apresentam uma publicação cada.

Verifica-se que há uma predominância do período de publicação na última década, pois 8 artigos, 50% foram publicados neste período. Nos anos 2000, 6 artigos foram publicados e na década de 1990 apenas 2. É importante ressaltar que após a publicação dos artigos no ano de 1991, há um intervalo de tempo sem publicações sobre essa temática, ou seja, entre os anos de 1992 e 2005 não há publicações sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, retomando a publicação em 2006, se mantendo constante até a atualidade. Destaca-se que entre 1992 e 2005 estavam em funcionamento 3 revistas, “Turismo em Análise” (1990), “Turismo – Visão e Ação” (1998) e “Caderno Virtual de Turismo” (2001).

É importante destacar ainda que a partir dos anos 2000 houve um crescimento significativo no número de programas de pós-graduação, e conseqüentemente de pesquisas na área do turismo. Também houve um aumento da necessidade de divulgar o conhecimento produzido, o que reflete um amadurecimento científico da área.

Ainda analisando especificamente os artigos selecionados, no Quadro 3 é possível verificar que a maioria dos trabalhos possui um único autor (10 artigos). Destes autores, 3 tiveram mais uma publicação, 2 deles com outro(s) autor(es) e um em uma publicação individual. Percebe-se que os autores que publicaram na década de 1990 (Antonio Carlos de Lima e Mario Jorge Pires) não tiveram outras publicações nos anos posteriores. Antonio Carlos de Lima era, na época da publicação do artigo, Diretor Superintendente da Rede Paulista de Hotéis e Lazer – Divisão Flats (LIMA, 1991). Pode-se supor que o mesmo manteve-se no mercado de trabalho, não publicando mais cientificamente.

Em consulta ao Currículo Lattes de Mario Jorge Pires, constata-se que o autor continua publicando, mas em outras áreas, não mais sobre os meios de hospedagem no Brasil. Ressalta-se que publicou o livro “Raízes do Turismo no Brasil” (PIRES, 2001) o qual aborda aspectos da hospedagem no país no século XIX.

Quadro 3 – Identificação, Autores e Ano de Publicação dos Artigos com a Temática “História dos Meios de Hospedagem no Brasil”.

TÍTULO	AUTOR(ES)	REVISTA	ANO
Origens, Evolução e Tendências do Setor Hoteleiro de Balneário Camboriú/SC.	Raquel Maria Fontes do Amaral Pereira	Turismo – Visão e Ação	2015
Casas de Pasto: presença na proto-história do turismo no Rio Grande do Sul.	Flávia Carvalho Machado	Rosa dos Ventos	2014
Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no Estado do Paraná (1940-2010).	Daniel Raminelli Píccolo; José Manoel Gonçalves Gândara	CULTUR: Revista de Cultura e Turismo	2013
A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista.	Sênia Bastos; Marina Zanin Sacoman	CULTUR: Revista de Cultura e Turismo	2013
As Etapas Evolutivas do Turismo: um estudo sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX).	Marcello de Barros Tomé Machado	CULTUR: Revista de Cultura e Turismo	2013
Hotéis Paulistanos: das razões da hospedagem urbana na cidade de São Paulo e as notícias em almanaques e memoriais do século XIX.	Airton José Cavenaghi	Revista Turismo em Análise	2011
Um Olhar sobre o Turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem - 1889/1930.	Olívia Biasin Dias; Luis Cláudio Requião da Silva	Caderno Virtual de Turismo	2010
Hospitalidade e Acolhimento: o século XIX no sul do Brasil.	Susana de Araújo Gastal; Luciana de Castro Neves Costa; Flávia Carvalho Machado	Revista Hospitalidade	2010
Militante Político Republicano, Charles Ribeyrolles e a Hospitalidade no Brasil Império.	João dos Santos Filho	Revista Hospitalidade	2009
Hospitalidade no Brasil Império: a visão do naturalista George Gardner.	João dos Santos Filho	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)	2008
Hotelaria em Porto Alegre.	Carla Schlieper Castilho; Naira de Oliveira Peroni	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)	2008
O Avanço da Rede Hoteleira em Salvador e na Costa dos Coqueiros – 1996 a 2006.	Iata Oliver Fernandes Silva	Observatório de Inovação do Turismo – Revista Acadêmica	2007
Marcos da Hospitalidade na Cidade de São Paulo: amenidades e facilidades.	Celia Maria Dias	Revista Turismo em Análise	2006
Viajantes na Bahia Oitocentista: motivações e impressões acerca dos serviços de hospedagem.	Olívia Biasin Dias	Turismo – Visão e Ação	2006
Flats e Apart-Hotéis em São Paulo.	Antonio Carlos de Lima	Revista Turismo em Análise	1991
Hotéis do Século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro: diversidade de serviços.	Mario Jorge Pires	Revista Turismo em Análise	1991

Fonte: Elaboração das autoras, 2016



Analisando as temáticas, é possível verificar que alguns artigos abordam especificamente um tipo de meio de hospedagem, como por exemplo, o artigo “A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista” que faz uma análise do uso da casa sede ou de galpões e ranchos de uma fazenda para a hospedagem de viajantes; o artigo “Casas de Pasto: presença na proto-história do turismo no Rio Grande do Sul” discute a existência de casas de pasto no Rio Grande do Sul e seu uso para hospedagem; já o artigo “Flats e Apart-Hotéis em São Paulo” analisa a evolução dos flats na cidade de São Paulo. Os demais analisam os meios de hospedagem de maneira mais ampla.

Na análise das palavras-chave, foram identificados 52 descritores, sendo que apenas 7 foram citados mais de uma vez. Destaca-se as palavras hospitalidade (6), turismo (5), meios de hospedagem (4) e hotel (3). Há também 11 trabalhos que citam a Cidade ou Estado pesquisado nas palavras-chave.

Associando-se as palavras-chave que se referem à meio de hospedagem específico ou de modo geral, tem-se 9 palavras, entre elas, “hotel”, “hotelaria” ou “setor hoteleiro” (7), “meio de hospedagem” (4), “casa de conforto”, “casas de pasto”, “flat” e “pensão” em um artigo cada.

Verifica-se que 6 artigos não apresentam os meios de hospedagem/ hotel ou hotelaria entre suas palavras-chave, destes, apenas 1 possui a palavra “hospedagem” no título e 4 a palavra “hospitalidade”. Nos demais, estas palavras estão presentes no resumo.

Como a temática pesquisada é a história dos meios de hospedagem buscou-se identificar quantos trabalhos utilizam a palavra “história” nas palavras-chave. Dos 16 trabalhos analisados, apenas 4 (25%) citam “história”, destes, somente 1 cita a história da hotelaria e os demais a história brasileira e história do turismo. Ainda 1 artigo cita “historiografia” nas palavras-chave.

Identificou-se ainda descritores muito dispersos e que contribuem pouco para o entendimento do tema central, como “avanço”, “cidade”, “economia”, “espaço”, “festas”, “patrimônio cultural”, “motivações”, entre outros.

Essas informações são relevantes, pois as palavras-chave, normalmente, referem-se aos principais conceitos dos trabalhos e a abrangência de um assunto e são importantes para a indexação em mecanismos de pesquisa e por facilitar o acesso aos conteúdos dos artigos.

É possível constatar ainda que o meio de hospedagem mais analisado é o hotel, nos mais diversos períodos. Outros itens analisados foram o recorte temporal e espacial dos artigos, os quais são apresentados no Quadro 4.

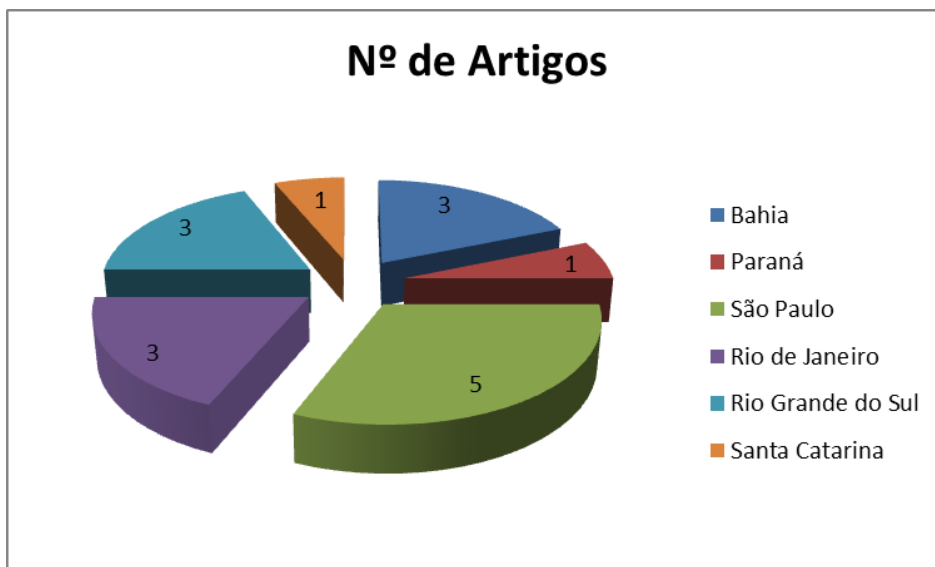
Quadro 4 – Recorte temporal e espacial dos artigos referentes à história dos meios de hospedagem no Brasil.

TÍTULO	LOCAL PESQUISADO	PERÍODO
Origens, Evolução e Tendências do Setor Hoteleiro de Balneário Camboriú/SC.	Balneário Camboriú-SC	Século XX
Hotéis Paulistanos: das razões da hospedagem urbana na cidade de São Paulo e as notícias em almanaques e memoriais do século XIX.	São Paulo	Século XIX
Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no Estado do Paraná (1940-2010).	Paraná	1940 – 2010
A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista.	Orlândia-SP	Século XIX
As Etapas Evolutivas do Turismo: um estudo sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX)	Rio de Janeiro-RJ	Séculos XVIII-XX
Um Olhar sobre o Turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem - 1889/1930.	Salvador-BA	1889 – 1930 (Primeira República)
O Avanço da Rede Hoteleira em Salvador e na Costa dos Coqueiros – 1996 a 2006.	Salvador e Litoral Norte da Bahia	2000 – 2006
Hospitalidade no Brasil Império: a visão do naturalista George Gardner.	Brasil	Século XIX
Hotelaria em Porto Alegre.	Porto Alegre-RS	1732 – 1940
Hospitalidade e Acolhimento: o século XIX no sul do Brasil.	Sul do Brasil	Década de 1820
Militante Político Republicano, Charles Ribeyrolles e a Hospitalidade no Brasil Império.	Rio de Janeiro	Século XIX
Flats e Apart-Hotéis em São Paulo.	São Paulo	1970 e seguintes
Hotéis do Século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro: diversidade de serviços.	São Paulo e Rio de Janeiro	Século XIX
Marcos da Hospitalidade na Cidade de São Paulo: amenidades e facilidades.	São Paulo	Século XIX e XX
Casas de Pasto: presença na proto-história do turismo no Rio Grande do Sul.	Rio Grande do Sul	Século XIX
Viajantes na Bahia Oitocentista: motivações e impressões acerca dos serviços de hospedagem.	Bahia	Século XIX

Fonte: Elaboração das autoras, 2016

Para melhor visualizar o local pesquisado pelos autores, elaborou-se o Gráfico 1, onde pode-se identificar que o local mais analisado é o estado de São Paulo (5 artigos), seguido do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul, com 3 artigos cada e Santa Catarina e Paraná cada um com 1 artigo. Como é possível verificar, os estudos concentram-se nas regiões sudeste e sul. Salienta-se que o trabalho “Hospitalidade no Brasil Império: a visão do naturalista George Gardner” aborda o Brasil como um todo, não sendo contabilizado no gráfico e o estudo “Hotéis do Século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro: diversidade de serviços” contempla 2 Estados.

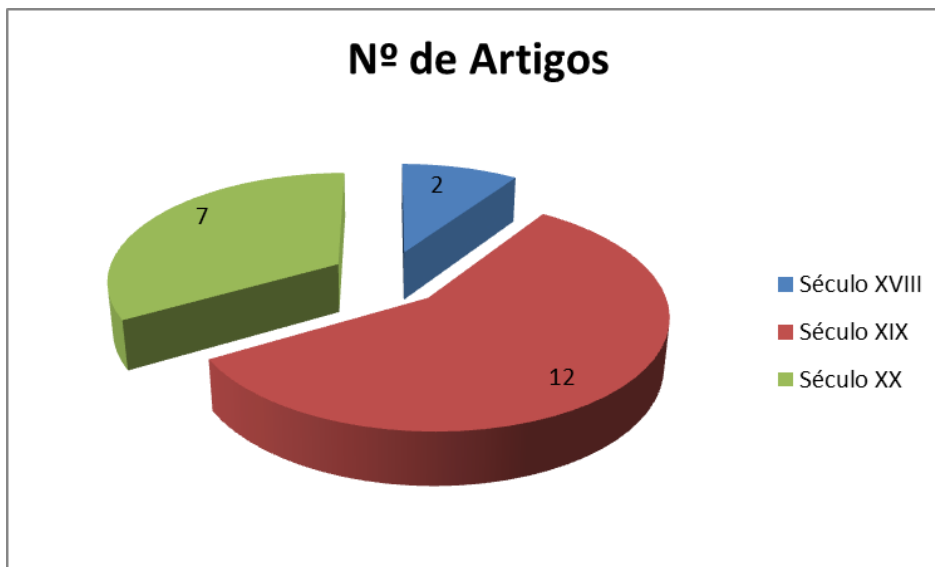
Gráfico 1 – Delimitação Espacial das pesquisas referentes à história dos meios de hospedagem no Brasil.



Fonte: Elaboração das autoras, 2016

Da mesma forma, elaborou-se o Gráfico 2 com o objetivo de melhor visualizar o período analisado pelos autores. Para tal, organizou-se as informações por séculos.

Gráfico 2 – Delimitação Temporal das pesquisas referentes à história dos meios de hospedagem no Brasil.



Fonte: Elaboração das autoras, 2016

Ressalta-se que alguns estudos abordam longos períodos da história, como por exemplo, os artigos “As Etapas Evolutivas do Turismo: um estudo sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX)” e “Hotelaria em Porto Alegre” que descrevem a hospedagem nas cidades estudadas desde

o século XVIII até o século XX (Quadro 4). Desse modo, admitiu-se a sua inclusão em mais de um século, no Gráfico 2.

Outros, porém, abordam um período curto de tempo, como uma década (Hospitalidade e Acolhimento: o século XIX no sul do Brasil; O Avanço da Rede Hoteleira em Salvador e na Costa dos Coqueiros – 1996 a 2006) ou um período específico da história do Brasil – Primeira República (Um Olhar sobre o Turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem – 1889/1930) (Quadro 4).

Verifica-se que a maioria dos artigos analisados estudou a história dos meios de hospedagem no século XIX, pois de um total de 16 artigos, 12 pesquisaram este período. 4 artigos estudaram especificamente o século XX (Origens, Evolução e Tendências do Setor Hoteleiro de Balneário Camboriú/SC; Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no Estado do Paraná (1940-2010); O Avanço da Rede Hoteleira em Salvador e na Costa dos Coqueiros – 1996 a 2006; Flats e Apart-Hotéis em São Paulo), ou seja, abordam a história mais recente dos meios de hospedagem, enfatizando o meio de hospedagem “hotel”.

### **Breve Descrição dos Artigos**

Com o objetivo de examinar mais detalhadamente o conteúdo de cada artigo identificado, cuja temática é “história dos meios de hospedagem no Brasil”, faz-se uma breve descrição dos mesmos, abordando seus objetivos.

O artigo “Hotéis do Século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro: diversidade de serviços”, de Mario Jorge Pires, foi publicado na Revista Turismo em Análise em 1991. Neste artigo o autor (PIRES, 1991) buscou discutir quais os serviços oferecidos pelos primeiros estabelecimentos hoteleiros instalados em São Paulo e no Rio de Janeiro, que ênfase era dada a cada um deles e, quem os procurava. Este artigo é o único que apresenta como palavra-chave a história da hotelaria.

O artigo “Flats e Apart-Hotéis em São Paulo”, publicado em 1991 na Revista Turismo em Análise, de autoria de Antonio Carlos de Lima, tem por objetivo descrever a origem, as denominações e as características dos “flats” e apart-hotéis, analisando a sua evolução na cidade de São Paulo (LIMA, 1991). Este trabalho analisa especificamente um tipo de meio de hospedagem.

Celia Maria Dias, no artigo “Marcos da Hospitalidade na Cidade de São Paulo: amenidades e facilidades”, publicado na revista Turismo em Análise em 2006, apresenta e discute as fases em que se deu a introdução da hotelaria no Brasil, especialmente a transição de uma “hospitalidade graciosa”, em casas de família, para hospitalidade comercial; e dos pequenos hotéis familiares aos grupos transnacionais que começaram a operar nas últimas décadas do século XX, na cidade de São Paulo (DIAS, 2006).

O artigo “Viajantes na Bahia Oitocentista: motivações e impressões acerca dos serviços de hospedagem” de Olívia Biasin Dias, publicado em 2006 na revista Turismo – Visão e Ação, apresenta, inicialmente, um panorama do desenvolvimento das viagens organizadas, no decurso do século XIX, apontando os aspectos que influenciaram na sua expansão no mundo ocidental; enfoca as principais motivações que levaram diversos indivíduos a escolher o Brasil e a Bahia como destino de viagem; pontua, ainda, os aspectos da infraestrutura existente na Bahia oitocentista, no que tange aos serviços de hospedagem e alimentação (DIAS, 2006).

Iata Oliver Fernandes Silva publica, na Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo, em 2007, o artigo “O Avanço da Rede Hoteleira em Salvador e na Costa dos Coqueiros

– 1996 a 2006”, que objetiva compreender como se deu o avanço da rede hoteleira em Salvador e no litoral norte da Bahia, no período de 2000 a 2006 (SILVA, 2007).

Já João dos Santos Filho publica dois artigos, “Hospitalidade no Brasil Império: a visão do naturalista George Gardner” e “Militante Político Republicano, Charles Ribeyrolles e a Hospitalidade no Brasil Império.”, publicados na Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo em 2008 e na Revista Hospitalidade em 2009, respectivamente. Ambos fazem parte de uma mesma pesquisa desenvolvida pelo autor. Os textos buscam estudar a literatura dos escritores estrangeiros do século XVI ao XIX, que, por causas diversas, vieram para o Brasil para viver, trabalhar, pesquisar ou passear e resolveram documentar sua estada em território nacional (SANTOS FILHO, 2008). No primeiro artigo busca entender como George Gardner percebe a hospitalidade no Brasil Império, enquanto no segundo aborda a visão de Charles Ribeyrolles (SANTOS FILHO, 2009). Nos relatos de ambos, os viajantes detalham o tratamento que receberam no campo da hospedagem.

O artigo “Hotelaria em Porto Alegre”, de Carla Schlieper Castilho e Naira de Oliveira Peroni objetiva analisar os dados levantados sobre os meios de hospedagem de Porto Alegre, estabelecendo uma linha evolutiva entre o surgimento e o desenvolvimento dos hotéis na cidade, no período de tempo compreendido entre 1732 e 1940 (CASTILHO; PERONI, 2008). Este trabalho foi publicado em 2008, na Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR). Com o objetivo de analisar a contribuição de Saint’Hilaire para o melhor entendimento das práticas de acolhimento e hospitalidade presentes no sul do Brasil na década de 1820, uma vez que os relatos destacam questões referentes à alimentação e hospedagem, (GASTAL; COSTA; MACHADO, 2010), as autoras, Susana de Araújo Gastal, Luciana de Castro Neves Costa e Flávia Carvalho Machado, publicaram o artigo “Hospitalidade e Acolhimento: o século XIX no sul do Brasil”, na Revista Hospitalidade.

Flávia Carvalho Machado publica, individualmente, o artigo “Casas de Pasto: presença na proto-história do turismo no Rio Grande do Sul” na revista Rosa dos Ventos que objetiva analisar a presença das Casas de Pasto no Brasil, especificamente no Rio Grande do Sul, visando identificar as mudanças ocorridas nesses estabelecimentos em função das necessidades encontradas pelos viajantes, nesse caso, o tropeiro (MACHADO, 2014). Este artigo tem como palavra-chave a história do turismo, e, mesmo abordando as casas de pasto enquanto espaços de hospedagem, não apresenta o termo hospedagem como palavra-chave.

Em 2010, Olívia Biasin Dias publica, juntamente com Luis Cláudio Requião da Silva, o trabalho “Um Olhar sobre o Turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem – 1889/1930” com o objetivo de analisar os aspectos inerentes aos serviços ligados à hospitalidade, além de analisar a distribuição espacial dos principais meios de hospedagem, no período de 1889 a 1930. Este artigo foi publicado no Caderno Virtual de Turismo (DIAS; SILVA, 2010).

Airton José Cavenaghi publicou, em 2011, na revista Turismo em Análise, o texto “Hotéis Paulistanos: das razões da hospedagem urbana na cidade de São Paulo e as notícias em almanaques e memoriais do século XIX”, com o objetivo de recuperar e ampliar as análises desenvolvidas por autores, como Mário Jorge Pires, Célia de Moraes Dias e Eudes Campos, além de buscar compreender a dinâmica cotidiana da cidade de São Paulo durante o século XIX em relação aos meios de hospedagem classificados e inventariados, principalmente em Almanques e Memoriais publicados no período (CAVENAGHI, 2011).

Três artigos são publicados, em diferentes números de 2013, na revista CULTUR: Revista de Cultura e Turismo. O artigo “Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no

Estado do Paraná (1940-2010)”, de Daniel Raminelli Píccolo e José Manoel Gonçalves Gândara, busca analisar a distribuição espacial dos hotéis de redes no período entre 1940 a 2010, bem como, traçar uma perspectiva de novas aberturas de hotéis no Estado do Paraná, através de pesquisas realizadas por entidades especializadas no assunto (PÍCCOLO; GÂNDARA, 2013).

O segundo artigo “A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista”, de Sênia Bastos e Marina Zanin Sacoman, busca analisar o acolhimento ao viajante por meio dos indícios arquitetônicos de uma sede de fazenda do interior paulista, a fazenda Boa Esperança, na cidade de Orlândia (BASTOS; SACOMAN, 2013). As autoras buscam identificar se as pessoas eram hospedadas na sede da fazenda ou em galpões e ranchos e quem eram essas pessoas.

O último artigo de 2013 foi escrito por Marcello de Barros Tomé Machado, com o título “As Etapas Evolutivas do Turismo: um estudo sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX)”, e tem por objetivo analisar o deslocamento temporário para o Rio de Janeiro no período que antecedeu o advento do Turismo na referida cidade, abordando, entre outros aspectos, a hospedagem.

Em 2015 foi publicado o artigo “Origens, Evolução e Tendências do Setor Hoteleiro de Balneário Camboriú/SC”, de Raquel Maria Fontes do Amaral Pereira. O artigo tem o objetivo de analisar as origens, a evolução e as tendências da rede hoteleira do Balneário Camboriú, associadas à expansão urbana e turística na faixa litorânea catarinense.

Após analisar detalhadamente os artigos, verifica-se que 3 deles utilizam relatos de viajantes do século XIX para discutir os meios de hospedagem no Brasil em determinadas décadas desse século, mostrando a carência de hospedagem de qualidade no período. Também está presente em vários artigos o estudo dos primeiros estabelecimentos de hospedagem no Brasil, o que reforça que o século XIX é o período mais estudado nos textos analisados.

Também destaca-se 2 artigos que abordam, entre outros objetivos, a distribuição espacial dos meios de hospedagem e outros 2 que abordam, além da história dos meios de hospedagem, a perspectiva de abertura de novos hotéis nos locais pesquisados.

Desse modo, os objetivos dos artigos evidenciam as múltiplas leituras da história dos meios de hospedagem no contexto brasileiro, porém, revelam, novamente, a existência de uma lacuna no conhecimento desta temática, no que tange ao seu aprofundamento, bem como a outros aspectos que podem ser estudados, como novos períodos, novas cidades e/ou estados, principais características de cada tipo de estabelecimento, entre outros.

## **Conclusão**

A análise dos periódicos científicos de turismo brasileiros visou examinar o que vem sendo publicado sobre os meios de hospedagem no Brasil e especificamente sobre a história dos meios de hospedagem. Foram analisadas 16 revistas e identificados 244 artigos sobre meios de hospedagem.

Das 16 revistas pesquisadas, 8 delas possuem artigos sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, sendo uma com quatro artigos, uma com três artigos, 3 com dois artigos e mais 3 com um artigo cada. Assim, nestas 8 revistas, foram identificados 16 artigos sobre a temática.

Do total de 244 artigos, apenas 6,6% (16 artigos) abordam a história dos meios de hospedagem no Brasil, demonstrando uma carência de publicações sobre esta temática nos periódicos brasileiros de turismo. A maioria destes artigos foi publicada após o ano de 2006. Mesmo que em pequeno número, parece que a publicação vem se mantendo nos últimos anos.

Analisando especificamente os 16 artigos identificados constatou-se que a maioria possui um único autor e aborda a história dos meios de hospedagem de modo geral, não se concentrando em um tipo específico.

Os artigos analisam os meios de hospedagem em diversos períodos, porém, o século XIX é a época mais estudada. A história dos meios de hospedagem é estudada em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e na Bahia, demonstrando que as regiões sudeste e sul são as mais analisadas.

Evidencia-se a carência de artigos sobre esta temática nos periódicos científicos da área de turismo e a existência de uma lacuna no conhecimento científico disponível sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil. Parece que os pesquisadores da área do turismo não vêm investindo em pesquisas históricas sobre os meios de hospedagem e também sobre a história do turismo.

Desse modo, torna-se importante incentivar a realização de pesquisas e a produção de novos conhecimentos que abordem esta temática pelos pesquisadores da área do turismo, pois, a história do turismo não existe sem a história dos meios de hospedagem.

A partir desta análise, surgem inúmeras outras possibilidades de aprofundamento do tema, tais como a ampliação dos trabalhos analisados, incluindo as teses e dissertações dos programas de pós-graduação em turismo. Além disso, outra alternativa é analisar os periódicos científicos da área de história, com o objetivo de verificar se os historiadores estão pesquisando sobre esta temática, ou existe uma carência de publicações também nesta área do conhecimento.

## Referências

- BASTOS, S.; SACOMAN, M. Z.. A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista. *CULTUR Revista de Cultura e Turismo*, Ilhéus, ano 7, n. 2, p. 52-67, jun. 2013. Disponível em: <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano7-edicao2/3.senia.pdf>. Acesso em: 14 maio 2015.
- BELCHIOR, E. de O.; POYARES, R.. *Pioneiros da Hotelaria no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: SENAC, 1987.
- BENI, M. C. *Análise Estrutural do Turismo*. 7.ed. São Paulo: SENAC, 2002.
- CASTILHO, C. S.; PERONI, N. O. Hotelaria em Porto Alegre. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 4-19, mar. 2008. Disponível em: <http://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/92/91>. Acesso em: 14 maio 2015.
- CAVENAGHI, A. J. Hotéis Paulistanos: das razões da hospedagem urbana na cidade de São Paulo e as notícias em almanaques e memoriais do século XIX. *Turismo em Análise*, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 119-145, abr. 2011. Disponível em: <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/118/114>. Acesso em: 20 out. 2015.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia Científica*. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- COOPER, C. et al. *Turismo, princípios e prática*. 2.ed. Porto Alegre: Bookman. 2001.
- COSTA E SILVA, F. J.; CARVALHO, M. E. P. de. O Estado da Arte das pesquisas Educacionais sobre Gênero e Educação Infantil: uma introdução. In: REDOR, 18., 2014, Pernambuco. *Anais ... Pernambuco: Universidade Federal Rural de Pernambuco*, 2014.

DIAS, C. M. de M. Marcos da Hospitalidade na Cidade de São Paulo: amenidades e facilidades. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 170-189, nov. 2006. Disponível em: <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/395/212>. Acesso em: 14 maio 2015.

DIAS, O. B. Viajantes na Bahia oitocentista: motivações e impressões acerca dos serviços de hospedagem. *Turismo - Visão e Ação*, Santa Catarina, v. 8, n. 3, p. 423-436, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www6.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/245/202>. Acesso em: 14 maio 2015.

GASTAL, S. de A.; COSTA, L. de C. N.; MACHADO, F. C. Hospitalidade e Acolhimento: o Século XIX no Sul do Brasil. *Revista Hospitalidade*, São Paulo, v. VII, n. 1, p. 43-64, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.rev Hosp.org/ojs/index.php/hospitalidade/article/view/288/322>. Acesso em: 14 maio de 2015.

GONÇALVES, M. H. B.; CAMPOS, L. C. de A. M. *Introdução a Turismo e Hotelaria*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1998.

GUIMARÃES, V. L. Estado da arte da produção científica em História do Turismo no Brasil. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE INVESTIGAÇÃO TURÍSTICA, 5., 2012, São Paulo. *Anais ...* São Paulo: EACH-USP, 2012.

KÖCHE, J. C. *Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 32.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

LIMA, A. C. de. "Flats" e Apart-Hotéis em São Paulo. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 65-71, nov. 1991. Disponível em: <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/757/530>. Acesso em: 14 maio 2015.

MACHADO, F. C. Casas de Pasto: Presença na Proto-História do Turismo no Rio Grande do Sul. *Revista Rosa dos Ventos*, Caxias do Sul, v. 6, n. 2, p. 307-320, abr./jun. 2014. Disponível em: [http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/2635/pdf\\_252](http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/2635/pdf_252). Acesso em: 14 maio 2015.

MACHADO, M. de B. T. As Etapas Evolutivas do Turismo: Um Estudo Sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX). *CULTUR Revista de Cultura e Turismo*, Ilhéus, ano 7, n. 1, p. 105-127, fev. 2013. Disponível em: <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano7-edicao1/6.tome.pdf>.

MOTA, K. C. N. *Marketing Turístico*. Promovendo uma Atividade Sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREIRA, R. M. F. do A. Origens, Evolução e Tendências do Setor Hoteleiro de Balneário Camboriú/SC. *Revista Turismo – Visão e Ação*, Santa Catarina, v. 17, n. 2, p. 508-537, mai./ago. 2015. Disponível em: <http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/7961/4527>. Acesso em: 10 fev. 2016.

PÍCCOLO, D. R.; GÂNDARA, J. M. G. Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no Estado do Paraná (1940-2010). *CULTUR Revista de Cultura e Turismo*, Ilhéus, ano 7, n. 3, p. 131-150, out. 2013. Disponível em: <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano7-edicao3/6.pdf>. Acesso em: 14 maio 2015.



PIRES, M. J. Hotéis do Século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro: Diversidade de Serviços. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 55-64, nov. 1991. Disponível em: <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/756/529>. Acesso em 14 maio 2015.

PIRES, M. J. *Raízes do turismo no Brasil*. São Paulo: Manole, 2001.

REJOWSKI, M.; ALDRIGUI, M.. Periódicos Científicos em Turismo no Brasil: dos boletins técnico-informativos às revistas científicas eletrônicas. *Turismo em Análise*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 245-268, nov. 2007. Disponível em: <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/380/198>. Acesso em: 14 maio 2015.

SANTOS FILHO, J. dos. Militante político republicano, Charles Ribeyrolles e a hospitalidade no Brasil Império. *Revista Hospitalidade*, São Paulo, ano VI, n. 1, p. 16-33, jun. 2009. Disponível em: <http://www.rev Hosp.org/ojs/index.php/hospitalidade/article/view/215/279>. Acesso em: 14 maio 2015.

SANTOS FILHO, J. Hospitalidade no Brasil Império: a visão do naturalista George Gardner. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 3-19, jul. 2008. Disponível em: <http://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/100/99>. Acesso em: 14 maio 2015.

SILVA, I. O. F. O avanço da rede hoteleira em Salvador e na Costa dos Coqueiros — 1996 a 2006. *Observatório de Inovação do Turismo – Revista Acadêmica*, Rio de Janeiro, v. II, n. 3, p. 1-15, set. 2007. Disponível em: [www.ebape.fgv.br/revistaoit](http://www.ebape.fgv.br/revistaoit). Acesso em: 14 maio 2015.

SILVA, L. C. R. da; DIAS, O. B. Um olhar sobre o turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem – 1889/1930. *Caderno Virtual de Turismo*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 34-45, 2010. Disponível em: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php?journal=caderno&page=article&op=view&path%5B%5D=444&path%5B%5D=254>. Acesso em: 14 maio 2015.

**Recebido em: 23/09/2016**

**Reavaliado em: 20/10/2016**

**Aprovado em: 02/11/2016**